



## GT 038. Famílias em perspectiva: filiação, parentalidades e outras formas de conectividade

Leandro de Oliveira (Universidade Federal de Minas Gerais) - Coordenador/a, Alessandra de Andrade Rinaldi (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) - Coordenador/a, Flávio Luiz Tarnowski (Universidade Federal de Mato Grosso) - Debatedor/a

Este GT é motivado pelo cenário contemporâneo de controvérsias públicas envolvendo família, gênero, sexualidades e direitos. O grupo discute a família enquanto modo de conectividade localizado (modulado por marcadores como geração, classe social, religião, etc) e enquanto símbolo político disputado. Abordaremos temas como conjugalidades, parentalidades, adoção e relações com a família de origem, examinando reconfigurações das conexões entre público e privado. A proposta é focalizar nexos entre cenários político-culturais, movimentos sociais, micropolíticas do cotidiano, interações e relações de poder em contextos plurais, com atenção a experiências relativas ao exercício parental entre sujeitos com diferentes orientações sexuais e identidades de gênero. Quais são os percursos trilhados por casais (ou por pessoas fora de parceria conjugal) ao construir a filiação como projeto (ou ao rejeitar e/ou abdicar de filhos preteridos)? Como operam as formas de parentalidade exercidas por pessoas LGBT e sobre pessoas LGBT? De que forma discursos científicos, jurídicos e políticos têm abordado estes temas? Serão acolhidos estudos que abordem: conflitos, manutenção de laços e discursos sobre emoção no cotidiano da casa e dos grupos domésticos; usos políticos da noção de família, moralidades e a produção de discursos de verdade; produção e ruptura de laços no âmbito das práticas jurídicas; enlances entre família, direitos sexuais e laicidade do Estado.

### **Sofrimento, homossexualidade e família: um estudo com estudantes universitários da UFRB**

**Autoria:** Thiago Barcelos Soliva, Marcus Vinícius Silva Santiago Silva Marcos Vinicius Nery Damasceno

Este estudo se ocupa da relação entre homossexualidade, sofrimento e relações familiares. Buscamos analisar a produção de narrativas sobre sofrimento psíquico relacionados à gestão da homossexualidade na trajetória de vida de jovens estudantes universitários da UFRB, universidade presente na região do Recôncavo da Bahia. O foco analítico recaiu sobre as relações familiares e a forma como esses jovens manejam seus projetos de vida em meio a dinâmicas de violência e tentativas de silenciamento de suas sexualidades. Os dados produzidos para a construção deste work foram obtidos por meio de entrevistas em profundidade realizadas com jovens de 18 a 24 anos, que se autoidentificam como gays, e são estudantes do Centro de Ciências da Saúde, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, localizado no município baiano de Santo Antônio de Jesus.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

